

# 1 CORÍNTIOS

Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,

À igreja de Deus que está em Corinto, aos que têm sido santificados em Cristo Jesus e chamados para ser santos, com todos os que, em toda parte, invocam o nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

Graça e paz a vocês da parte de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Sempre dou graças ao meu Deus por vocês, por causa da graça que dele receberam em Cristo Jesus. Pois por meio dele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda a palavra e em todo o conhecimento, segundo o testemunho de Cristo que foi confirmado entre vocês. Desse modo, não falta a vocês nenhum dom espiritual enquanto esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado.

Ele os manterá firmes até o fim para que vocês sejam irrepreensíveis no dia do nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, que os chamou à comunhão com o seu Filho Jesus Cristo, o nosso Senhor.

Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, suplico a todos que concordem uns com os outros no que falam e que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos em um só pensamento e em um só parecer.

Meus irmãos, fui informado, por alguns da casa de Cloe, de que há desavenças entre vocês. Com isso quero dizer que há entre vocês quem afirma: "Eu sou de Paulo", "Eu sou de Apolo", "Eu sou de Cefas", ou, ainda, "Eu sou de Cristo".

Acaso Cristo está dividido? Paulo foi crucificado em favor de vocês? Vocês foram batizados em nome de Paulo? Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, de modo que ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome. Batizei também os da casa de Estéfanos; além desses, não me lembro de ter batizado mais ninguém. Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não com palavras de sabedoria humana, para que o poder da cruz não seja diminuído.

Pois a mensagem da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós que somos salvos é o poder de Deus. Pois está escrito:

"Destruirei a sabedoria dos sábios

e rejeitarei a inteligência dos inteligentes".

Onde está o sábio? Onde está o mestre da lei? Onde está o filósofo desta era? Acaso Deus não tornou louca a sabedoria deste mundo? Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da sabedoria humana, agradou a Deus salvar aqueles que creem por meio da loucura da pregação. Os judeus pedem sinais milagrosos, e os gregos procuram sabedoria; nós, porém, pregamos Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios, mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte que a força do homem.

Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento.

Mas Deus escolheu os que são loucos para o mundo a fim de envergonhar os sábios e os que são fracos para o mundo a fim de envergonhar os fortes. Deus escolheu as coisas insignificantes do mundo, os desprezados e as coisas que não são para invalidar as que são, a fim de que ninguém se vanglorie diante dele.

É, porém, por causa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção, a fim de que, como está escrito: "Aquele que se gloriar glorie-se no Senhor".

Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui anunciar o mistério de Deus a vocês com superioridade de discurso e de sabedoria. Pois decidi não saber de nada enquanto estivesse entre vocês, exceto de Jesus Cristo, e este crucificado. Foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês.

A minha mensagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito, para que a fé que vocês têm não se fundamentasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maturidade, mas não da sabedoria desta era nem a dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus em mistério, uma sabedoria que esteve escondida e que Deus havia predeterminado para a nossa glória antes do princípio das eras.

Nenhum dos poderosos desta era entendeu essa sabedoria, pois, se a tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Todavia, como está escrito:

"Nenhum olho viu,  
nenhum ouvido ouviu,  
e coração nenhum concebeu  
o que Deus preparou para aqueles que o amam".

Deus, porém, o revelou a nós por meio do Espírito.

O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Pois quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que procede de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado por sua graça. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, explicando o que é espiritual com palavras espirituais. O homem natural não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois para ele são loucura; não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. Contudo, o homem espiritual julga todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é julgado;

"pois quem conheceu a mente do Senhor,  
para que possa instruí-lo?"

Nós, porém, temos a mente de Cristo.

Irmãos, não pude falar a vocês como a espirituais, mas como a carnis, como a crianças em Cristo. Dei a vocês leite, não alimento sólido, pois não estavam em condições de recebê-lo, tampouco agora estão, porque ainda são carnis. Pois, visto que há inveja e desavenças entre vocês, não é certo que são carnis e

estão agindo meramente com critérios humanos? Quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro diz: "Eu sou de Apolo", não é porque estão agindo meramente com critérios humanos?

Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor deu a cada um. Eu plantei, Apolo regou, mas é Deus quem dá o crescimento; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas somente Deus, que dá o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.

Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói. Porque ninguém pode pôr outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo. Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, a sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz. Ela será revelada pelo fogo, e o fogo provará a qualidade da obra de cada um. Se o que alguém construiu permanecer, este receberá uma recompensa. Se a obra que alguém construiu for consumida, este sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.

Vocês não sabem que são templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá, pois o templo de Deus, que são vocês, é santo.

Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se "louco" para que se torne sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Como está escrito: "Apanha os sábios na astúcia deles"; e

também: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são fúteis".

Portanto, ninguém se glorie nos homens. Porque todas as coisas são de vocês: seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro — tudo é de vocês, e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.

Portanto, todos devem nos considerar servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. O que se requer desses administradores é que sejam fiéis. Contudo, pouco me preocupa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. Porque a minha consciência em nada me acusa, mas nem por isso sou inocente; o Senhor é quem me julga. Portanto, não julguem nada antes do tempo; esperem até que o Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções de cada coração. Então, cada um receberá de Deus a sua recompensa.

Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo pelo bem de vocês, para que aprendam de nós o que significa: "Não ir além do que está escrito". Assim, ninguém se orgulhe de um homem em detrimento de outro. Pois quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E, se o recebeu, por que se orgulha como se não tivesse recebido?

Vocês já têm tudo o que querem! Já se tornaram ricos! Chegaram a ser reis — e sem nós! Como eu gostaria que realmente fossem reis, para que nós também reinássemos com vocês! Porque me parece que Deus pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como condenados à morte. Viemos a ser um espetáculo para o universo, tanto para os anjos como para os homens.

Nós somos insensatos por causa de Cristo, mas vocês são sensatos em Cristo! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são respeitados, mas nós somos desprezados! Até agora, estamos passando fome, sede e necessidade de roupas; somos tratados brutalmente, não temos residência certa e trabalhamos arduamente com as próprias mãos. Quando somos amaldiçoados, abençoamos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, respondemos amavelmente. Até agora, tornamo-nos a escória da terra, o lixo do mundo.

Não escrevo estas coisas para envergonhar vocês, mas para os aconselhar como a meus filhos amados. Embora possam ter dez mil tutores em Cristo, vocês não têm muitos pais, pois eu mesmo os gerei em Cristo Jesus por meio do evangelho. Portanto, suplico que se tornem meus imitadores.

Por essa razão, estou enviando a vocês Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor, o qual trará à lembrança de vocês a minha maneira de viver em Cristo Jesus, o que está de acordo com o que ensino por toda parte, em todas as igrejas.

No entanto, alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los. Mas irei muito em breve, se o Senhor permitir; então, saberei não apenas o que estão falando esses arrogantes, mas que poder eles têm. Pois o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder. O que preferem? Devo ir a vocês com vara ou com amor e espírito de mansidão?

Por toda parte se ouve que há imoralidade sexual entre vocês, imoralidade que não ocorre nem mesmo entre os pagãos, a ponto de um de vocês ter relações sexuais com a mulher do próprio pai. E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e expulsar da comunhão aquele que fez isso?

Apesar de eu não estar presente fisicamente, estou com vocês em espírito. E já condenei aquele que fez isso, como se estivesse presente. Então, em nome do Senhor Jesus Cristo e com o poder dele, quando vocês se reunirem e eu estiver com vocês em espírito, entreguem esse homem a Satanás para que o corpo seja destruído, a fim de que o espírito dele seja salvo no dia do Senhor.

O orgulho de vocês não é bom. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz fermentar toda a massa? Livrem-se do fermento velho para que vocês sejam massa nova e sem fermento, como realmente são. Pois Cristo, o nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. Por isso, celebremos a festa, nem com o fermento velho nem com o fermento da maldade e da perversidade, mas com os pães sem fermento, os pães da sinceridade e da verdade.

Já escrevi a vocês em carta para não se associarem a pessoas sexualmente imorais. Não me refiro, com isso, aos imorais deste mundo, nem aos avarentos, nem aos ladrões, nem aos idólatras. Se assim fosse, vocês teriam que sair deste mundo. Mas, agora, escrevo a vocês que não devem se associar a ninguém que, afirmando ser irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tal pessoa vocês nem sequer devem comer.

Acaso eu deveria julgar os de fora? Vocês não devem julgar os de dentro? Deus julgará os de fora. "Expulsem esse perverso do meio de vocês."

Se algum de vocês tem queixa contra outro irmão, como ousa apresentar a causa para ser julgada pelos injustos em vez de levá-la aos santos? Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Se vocês hão de julgar o mundo, acaso não são capazes de julgar causas de menor importância? Vocês não

sabem que haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas desta vida! Portanto, quando vocês têm questões relativas às coisas desta vida, nomeiam juízes os que são rejeitados nas questões relativas aos valores da igreja?

Digo isso para envergonhá-los. Acaso não há entre vocês alguém suficientemente sábio para julgar uma causa entre irmãos? Em vez disso, porém, um irmão vai ao tribunal contra outro irmão, e isso diante de descrentes!

O fato de haver ações judiciais entre vocês já significa uma completa derrota. Por que não preferem sofrer a injustiça? Por que não preferem sofrer o prejuízo? Em vez disso, vocês mesmos causam injustiças e prejuízos, e isso contra irmãos!

Vocês não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não se deixem enganar: nem os sexualmente imorais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem homens que têm relações sexuais com outros homens, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os alcoólatras, nem os caluniadores, nem os trapaceiros herdarão o reino de Deus.

Alguns de vocês foram assim. Contudo, foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

"Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido", mas eu não deixarei que nada me domine. "Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos", mas Deus destruirá ambos. O corpo, porém, não é para a imoralidade sexual, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo. Deus, pelo seu poder, ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará. Vocês não sabem que o corpo de cada um de vocês é membro de Cristo? Tomarei eu os membros de Cristo e os

unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma! Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois está escrito: "Os dois se tornarão uma só carne". Aquele, porém, que se une ao Senhor é um espírito com ele.

Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete são cometidos fora do corpo, mas quem comete imoralidade sexual peca contra o próprio corpo. Acaso não sabem que o corpo de vocês é templo do Espírito Santo, que está em vocês, o qual receberam de Deus? Vocês não são de vocês mesmos; foram comprados por um preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês.

Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram, "é bom que o homem não tenha relações sexuais com a sua esposa" — digo que, por causa da imoralidade sexual, cada homem deve ter relação sexual com a sua própria esposa, e cada esposa, com o seu próprio marido. O marido deve cumprir os deveres conjugais para com a sua mulher, e, da mesma forma, a mulher, para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por falta de domínio próprio. Digo isso como concessão, não como mandamento. Gostaria que todos os homens fossem como eu, mas cada um tem o seu próprio dom da parte de Deus: um, de um modo; outro, de outro.

Digo, porém, aos solteiros e às viúvas: é bom que eles permaneçam como eu. Contudo, se não conseguem se controlar, devem casar-se, pois é melhor casar-se do que arder em desejos.

Aos casados, dou este mandamento, não eu, mas o Senhor: que a esposa não se separe do marido. No entanto, se ela o fizer, que permaneça sem se casar ou, então, que se reconcilie com o marido. Quanto ao marido, não se divorcie da sua mulher.

Aos outros, eu mesmo digo isto, não o Senhor: se um irmão tem mulher descrente, e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela. Se uma mulher tem marido descrente, e ele se dispõe a viver com ela, não se divorcie dele. Pois o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido. Se assim não fosse, os seus filhos seriam impuros, mas, de fato, são santos.

Todavia, se o descrente decide separar-se, que se separe. Em tais casos, o cônjuge crente não fica debaixo de servidão; Deus nos chamou para vivermos em paz. Você, mulher, como sabe se salvará o seu marido? Ou você, homem, como sabe se salvará a sua esposa?

Em todo caso, cada um continue vivendo na condição que o Senhor lhe designou e de acordo com o chamado de Deus. Esta é a minha ordem para todas as igrejas. Foi alguém chamado quando já era circuncidado? Não desfaça a sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se circuncide. A circuncisão nada é, tampouco a incircuncisão; o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus. Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus. Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso; embora, se você puder conseguir a liberdade, consiga-a. Pois aquele que foi chamado pelo Senhor, sendo escravo, é pessoa livre e pertence ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre, uma vez chamado, é escravo de Cristo. Vocês foram comprados por um

preço; não se tornem escravos de homens. Irmãos, cada um deve permanecer diante de Deus na condição em que foi chamado.

Quanto aos solteiros, não tenho mandamento do Senhor, mas dou o meu parecer como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é digno de confiança. Por causa dos problemas atuais, penso que é melhor o homem permanecer como está. Você está casado? Não procure divorciar-se. Está sem esposa? Não procure por uma. Entretanto, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado; todavia, aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso.

O que quero dizer, irmãos, é que nos resta pouco tempo. De agora em diante, aqueles que têm esposa vivam como se não tivessem; aqueles que choram, como se não chorassem; os que estão felizes, como se não estivessem; os que comprem algo, como se nada possuíssem; os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem. Porque a forma presente deste mundo passará.

Gostaria que vocês estivessem livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor — em como agradar ao Senhor. Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo — em como agradar à sua mulher — e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem se preocupam com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. A casada, porém, preocupa-se com as coisas deste mundo — em como agradar ao marido. Estou dizendo isso para o próprio bem de vocês, não para impor restrições, mas para que possam viver de maneira correta, em constante devoção ao Senhor, livre de distrações.

Se alguém entende que está agindo de maneira indevida com sua noiva, que ela está passando da idade, achando que deve se casar, faça como achar melhor. Com isso não peca. Casem-se. Contudo, o homem que decidiu firmemente no coração não ser dominado pelos seus impulsos, mas tem controle sobre a sua própria vontade, decidindo no coração não se casar com a virgem, este também faz bem. Assim, aquele que se casa com a virgem faz bem, mas aquele que não se casa faz melhor.

A mulher está ligada ao marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, desde que ele pertença ao Senhor. Na minha opinião, ela será mais bem-aventurada se permanecer como está, e penso que eu também tenho o Espírito de Deus.

Quanto à comida sacrificada aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. Todavia, o conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica. Quem pensa conhecer alguma coisa ainda não conhece como deveria. Mas, se alguém ama a Deus, este é conhecido por Deus.

Portanto, em relação à comida sacrificada aos ídolos, sabemos que o ídolo não significa nada no mundo e que há um só Deus. Pois, mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra — como de fato há muitos "deuses" e muitos "senhores" —, para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.

No entanto, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, visto que ainda consideram a existência do ídolo, comem esse alimento como se fosse um sacrifício idólatra; então, a consciência fraca deles fica contaminada. A comida, porém, não

nos torna aceitáveis diante de Deus; não seremos piores se não comermos nem melhores se comermos.

Contudo, tenham cuidado para que a liberdade de escolha de vocês não se torne motivo de tropeço para os que são fracos. Pois, se alguém que tem a consciência fraca vir você, que tem esse conhecimento, comer em um templo de ídolos, não será induzido a comer do que foi sacrificado a ídolos? Assim, esse irmão fraco, por quem Cristo morreu, é destruído por causa do conhecimento que você tem. Quando você peca dessa maneira contra os seus irmãos, ferindo a consciência fraca deles, peca contra Cristo. Portanto, se a comida que eu como é motivo para o meu irmão pecar, nunca mais comerei carne, para não levar o meu irmão ao pecado.

Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, o nosso Senhor? Não são vocês resultado do meu trabalho no Senhor? Ainda que eu não seja apóstolo para outros, certamente o sou para vocês! Pois vocês são o selo do meu apostolado no Senhor.

Esta é a minha defesa diante daqueles que me julgam. Não temos nós o direito de comer e beber? Não temos nós o direito de levar em nossa companhia uma esposa crente, como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas? Ou será que Barnabé e eu somos os únicos que devemos trabalhar para o nosso sustento?

Quem serve como soldado custeando as próprias despesas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe do seu leite? Não digo isso do ponto de vista meramente humano; a lei não diz a mesma coisa? Pois está escrito na lei de Moisés: "Não amordace o boi enquanto estiver debulhando o grão". Por acaso, é com bois que Deus está preocupado? Não é certamente por nossa causa que ele o diz?

Sim, isso foi escrito em nosso favor. Porque o lavrador quando ara e o debulhador quando debulha devem fazê-lo na esperança de participar da colheita. Se entre vocês semeamos coisas espirituais, seria muito colhermos de vocês coisas materiais? Se outros têm direito de receber o sustento da parte de vocês, não o temos nós ainda mais?

Entretanto, nunca usamos desse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não pôr obstáculo algum ao evangelho de Cristo. Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo alimentam-se das coisas do templo e que os que servem diante do altar participam do que é oferecido no altar? Da mesma forma, o Senhor ordenou àqueles que pregam o evangelho que vivam do evangelho.

Eu, porém, não tenho usado de nenhum desses direitos e não escrevo na esperança de que vocês façam isso por mim. Porque prefiro morrer a permitir que alguém me prive desta glória. Contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho! Porque, se prego de livre vontade, tenho recompensa; contudo, se prego por obrigação, estou simplesmente cumprindo uma incumbência a mim confiada. Qual é, pois, a minha recompensa? Apenas esta: que, pregando o evangelho, eu o apresente gratuitamente, não usando, assim, dos meus direitos ao pregá-lo.

Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível de pessoas. Para os judeus, tornei-me judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da lei, tornei-me alguém como se estivesse sujeito à lei — embora eu mesmo não esteja debaixo da lei —, a fim de ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei,

tornei-me sem lei — embora não esteja livre da lei de Deus, mas sim sob a lei de Cristo —, a fim de ganhar os que não têm a lei. Para com os fracos, tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, a fim de, por algum meio, salvar alguns. Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante dele.

Vocês não sabem que, de todos os que correm em uma competição, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio. Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso para obter uma coroa que logo perece, mas nós o fazemos para ganhar uma coroa imperecível. Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo e não luto como quem esmurra o ar. Contudo, esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser desqualificado.

Porque não quero, irmãos, que ignorem o fato de que todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar. Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar. Todos comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual, pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo. Contudo, Deus não se agradou da maioria deles, por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto.

Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram. Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: "O povo se sentou para comer e beber e levantou-se para se entregar à farra". Não pratiquemos imoralidade sexual, como alguns deles fizeram, e em um só dia morreram vinte e três mil. Tampouco devemos pôr Cristo à prova, como alguns deles fizeram e foram

mortos por serpentes. Além disso, não murmurem, como alguns deles murmuraram e foram mortos pelo destruidor.

Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos. Assim, aquele que considera estar de pé, cuide-se para que não caia! Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. Mas Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Antes, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que a possam suportar.

Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria. Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo. O cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? E o pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão.

Considerem o povo de Israel: os que comem dos sacrifícios não estão em comunhão com o altar? Portanto, o que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa? Não! Quero dizer que os sacrifícios dos pagãos são oferecidos aos demônios, não a Deus; por isso, não desejo que vocês tenham comunhão com os demônios. Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Porventura, provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

"Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido", mas nem tudo edifica. Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

Comam de tudo o que se vende no mercado, sem fazer perguntas por causa da consciência, pois "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe".

Se algum descrente o convidar para uma refeição, e você quiser ir, coma de tudo o que for apresentado, sem nada perguntar por causa da consciência. Mas, se alguém disser: "Isto foi oferecido em sacrifício aos ídolos", não coma, tanto por causa da pessoa que o comentou quanto por causa da consciência. Refiro-me à consciência do outro, não propriamente à sua. Afinal, por que a minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros? Se participo da refeição com ação de graças, por que sou caluniado por algo pelo qual dou graças a Deus?

Assim, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. Não se tornem motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus. Assim como eu também procuro agradar a todos, de todas as formas, e não procuro o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos.

Sejam meus imitadores, como também sou imitador de Cristo.

Eu elogio vocês por se lembrarem de mim em tudo e por se apegarem às tradições exatamente como eu as transmiti a vocês.

Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da esposa é o marido e o cabeça de Cristo é Deus. Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a própria cabeça. Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a própria cabeça, pois é como se a tivesse rapada. Pois, se a mulher não cobre a cabeça, deve também cortar o cabelo; se, porém, é vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado ou rapado, ela deve cobrir a cabeça.

O homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. Pois o homem não veio da mulher, mas a mulher, do homem; além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem. Por essa razão, e por causa dos anjos, a mulher deve ter um sinal de autoridade sobre a cabeça.

Todavia, no Senhor, a mulher não é independente do homem nem o homem é independente da mulher. Pois, assim como a mulher proveio do homem, também o homem nasce da mulher, mas todas as coisas provêm de Deus. Julguem entre vocês mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus com a cabeça descoberta? A própria natureza das coisas não ensina a vocês que é uma desonra para o homem ter cabelo comprido, mas que o cabelo comprido é uma glória para a mulher? Pois o cabelo comprido foi dado à mulher como um manto. Mas, se alguém quiser polemizar a esse respeito, nós não temos esse costume, nem as igrejas de Deus.

Entretanto, ao dar a vocês as instruções seguintes, não os elogio, porque vocês não se reúnem para melhor, mas para pior. Em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como igreja, há divisões entre vocês, e até certo ponto creio nisso. Pois é necessário que haja divergências entre vocês para que sejam conhecidos quais entre vocês são aprovados. Quando vocês se reúnem, não é para comer a ceia do Senhor, porque cada um come a sua própria ceia sem esperar pelos outros. Assim, enquanto um fica com fome, outro se embriaga. Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham os que nada têm? Que direi a vocês? Eu os elogiarei por isso? Certamente que não!

Porque eu recebi do Senhor o que também transmiti a vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão, deu graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim". Da mesma forma, depois de ter comido o pão, ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto sempre que o beberem em memória de mim". Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor de modo indigno será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine cada um a si mesmo e, então, coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor come e bebe para o seu próprio juízo. Por isso, há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. Mas, se examinássemos a nós mesmos, não receberíamos juízo. Contudo, sendo julgados pelo Senhor, somos disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.

Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que, quando vocês se reunirem, isso não resulte em juízo.

Quanto aos demais assuntos, darei instruções quando visitar vocês.

Quanto aos dons espirituais, irmãos, não quero que vocês sejam ignorantes. Vocês sabem que, quando pagãos, eram atraídos e levados para os ídolos mudos. Por isso, eu afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: "Jesus seja amaldiçoado"; e ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", a não ser pelo Espírito Santo.

Há diferentes tipos de dons, mas um mesmo Espírito. Há diferentes tipos de serviço, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes tipos de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.

A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. A um, pelo Espírito, é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo mesmo Espírito; a outro, poderes para realizar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; a outro, ainda, interpretação de línguas. Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui a cada um como quer.

Ora, como o corpo é somente um, mas tem muitos membros, todos os membros do corpo, embora sejam muitos, são um só corpo. Assim também é Cristo. Pois também todos nós fomos batizados em um único Espírito para constituir um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Portanto, o corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertença ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. Se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertença ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. Se o corpo todo fosse olho, onde estaria a audição? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo segundo a vontade dele. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, há muitos membros, mas um só corpo.

O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você". Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês". Ao contrário,

os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, e os membros que consideramos menos honrosos tratamos com especial honra. Igualmente, os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, já os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Deus, no entanto, estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas sim que todos os membros cuidem igualmente uns dos outros. Se um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é membro desse corpo. Assim, na igreja, Deus estabeleceu, primeiro, os apóstolos; segundo, os profetas; terceiro, os mestres; depois, os que realizam milagres, os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos dom de realizar milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam? Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons.

Passo agora a mostrar a vocês um caminho ainda mais excelente.

Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, mas não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o címbalo que retine. Se eu tiver o dom de profecia, souber todos os mistérios e todo o conhecimento e tiver uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei. Se eu der aos pobres tudo o que possuo e entregar o meu corpo para que eu tenha de que me gloriar, mas não tiver amor, nada disso me valerá.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura os próprios interesses, não se ira, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca perece, mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento será deixado para trás. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; quando, porém, vier o que é completo, o que é em parte será deixado para trás. Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino. Agora, pois, vemos apenas um reflexo, como em um espelho, mas, um dia, veremos face a face. Agora conheço em parte, mas, um dia, conhecerei plenamente, da mesma forma que sou plenamente conhecido.

Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior destes, porém, é o amor.

Sigam o amor e busquem com dedicação os dons espirituais, principalmente o de profecia. Pois quem fala em línguas não fala por intermédio de homens, mas de Deus. De fato, ninguém o entende; pelo espírito, fala mistérios. Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens. Quem fala em línguas edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja. Desejo que todos vocês falem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja seja edificada.

Agora, irmãos, se eu for visitá-los e falar em línguas, em que serei útil a vocês, a não ser que leve alguma revelação, ou conhecimento, ou profecia, ou ensino? Até no caso de coisas

inanimadas que emitem sons, tais como a flauta ou a harpa, como alguém reconhecerá o que está sendo tocado se os sons não forem distintos? Além disso, se a trombeta não emitir um som claro, quem se preparará para a batalha? Assim acontece com vocês. Se não proferirem palavras compreensíveis com a língua, como alguém saberá o que está sendo dito? Vocês estarão simplesmente falando ao ar. Sem dúvida, há diversos idiomas no mundo, e nenhum deles é sem sentido. Portanto, se eu não entender o significado do que alguém fala, serei estrangeiro para quem fala, e ele será estrangeiro para mim. Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais, procurem crescer naqueles que trazem edificação para a igreja.

Por isso, quem fala em línguas ore para que possa interpretá-las. Pois, se oro em línguas, o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. Se você estiver louvando a Deus em espírito, como poderá aquele que está entre os não instruídos dizer "amém" à sua ação de graças, visto que não sabe o que você está dizendo? Nesse caso, você dá graças corretamente, mas o outro não é edificado.

Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. No entanto, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em línguas.

Irmãos, não sejam como crianças no modo de pensar. Com respeito ao mal, sejam como as crianças, mas, quanto ao modo de pensar, sejam maduros. Pois está escrito na lei:

"Por meio de homens de outras línguas

e por meio de lábios de estrangeiros

falarei a este povo,  
mas, mesmo assim, eles não me ouvirão",  
diz o Senhor.

Portanto, as línguas são um sinal de condenação para os descrentes, não para os que creem; a profecia, porém, é para os que creem, não para os descrentes. Assim, se toda a igreja se reunir e falar em línguas, e alguns não instruídos ou descrentes entrarem, não dirão que vocês estão loucos? Mas, quando todos estiverem profetizando e entrar ali algum descrente ou não instruído, ele será convencido do pecado e julgado por todos, e os segredos do seu coração serão expostos. Assim, ele se prostrará e adorará a Deus, exclamando: "Deus realmente está entre vocês!".

Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, um tem salmo, um tem ensino, um tem revelação, um fala em línguas e um tem a interpretação. Tudo seja feito para a edificação da igreja. Se, porém, alguém falar em línguas, devem falar dois, no máximo três, um de cada vez, e alguém deve interpretar. Se não houver intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

Quanto aos profetas, que falem dois ou três, e os outros julguem cuidadosamente o que foi dito. Se vier uma revelação a alguém que está sentado, cale-se o primeiro. Pois vocês todos podem profetizar, cada um por sua vez, de forma que todos sejam instruídos e encorajados. O espírito dos profetas está sujeito aos profetas. Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

Como em todas as congregações dos santos, que as mulheres permaneçam em silêncio nas igrejas, pois não lhes é permitido falar; antes, permaneçam em submissão, como diz a lei. Se

quiserem aprender alguma coisa, que perguntem ao próprio marido em casa, pois é vergonhoso uma mulher falar na igreja.

Acaso a palavra de Deus procedeu de vocês? São vocês os únicos alcançados por ela? Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, reconheça que é mandamento do Senhor o que estou escrevendo a vocês. Mas, se alguém ignorar isso, ele mesmo será ignorado.

Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proíbam que se fale em línguas. Tudo, porém, deve ser feito com decência e ordem.

Irmãos, quero lembrá-los do evangelho que preguei a vocês, o qual receberam e no qual estão firmados. Por meio deste evangelho vocês são salvos, se guardarem firmemente a palavra que preguei a vocês; caso contrário, vocês têm crido em vão.

Pois o que primeiramente transmiti a vocês foi o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e, mais tarde, aos Doze. Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda vive, embora alguns já tenham adormecido. Em seguida, apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos; finalmente, como a um que nasceu fora de tempo, apareceu também a mim.

Pois eu sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo. Portanto, quer tenha sido eu, quer tenham sido eles, é isto que pregamos, e é nisto que vocês creram.

Ora, se é pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês dizem que não existe ressurreição dos mortos? Se não há ressurreição dos mortos, Cristo não ressuscitou; se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. Mais que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, pois contra ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Mas, se os mortos não ressuscitam, ele também não ressuscitou a Cristo. Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo não ressuscitou. Se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil, e ainda estão nos seus pecados. Nesse caso, também os que dormiram em Cristo pereceram. Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

Contudo, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias entre aqueles que dormiram. Visto que a morte veio por meio de um homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um homem. Da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos voltarão a viver. Mas cada um por sua vez: Cristo, as primícias; depois, quando ele vier, os que lhe pertencem. Então, virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder. Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte.

Porque ele "sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés". Ora, quando se diz que "todas as coisas" lhe foram sujeitas, fica claro que isso não inclui o próprio Deus, que submeteu a Cristo todas as coisas. Quando, porém, tudo estiver sujeito a ele, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em todos.

Se não há ressurreição, o que farão aqueles que se batizam por causa dos mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles? Quanto a nós, por que nos expomos a perigos o tempo todo? Todos os dias enfrento a morte, irmãos; isso digo pelo orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus, o nosso Senhor. Se foi por meras razões humanas que lutei com feras em Éfeso, que ganhei com isso? Se os mortos não ressuscitam,

"comamos e bebamos,

porque amanhã morreremos".

Não se deixem enganar: "As más companhias corrompem os bons costumes". Recuperem o bom senso como convém e parem de pecar, pois alguns são ignorantes quanto a Deus; digo isso para vergonha de vocês.

Mas alguém pode perguntar: "Como os mortos ressuscitam? Com que espécie de corpo virão?". Insensato! O que você semeia não nasce, a não ser que morra. Quando você semeia, não semeia o corpo que virá a ser, mas apenas um simples grão, como de trigo ou de outra planta. Mas Deus lhe dá um corpo, segundo a vontade dele, e dá a cada espécie de semente um corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma: os homens têm uma espécie de carne, os animais têm outra, as aves outra, e os peixes outra. Há corpos celestes e também corpos terrestres; contudo, o esplendor dos corpos celestes é um, e o dos corpos terrestres é outro. Um é o esplendor do sol; outro, o da lua; outro, o das estrelas. Cada estrela tem o seu próprio esplendor.

Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e

ressuscita em poder; é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual.

Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente"; o último Adão, espírito que dá vida. Não foi o espiritual que veio primeiro, mas o natural; depois dele, o espiritual. O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, do céu. Os da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são do céu, ao homem celestial. Como tivemos a imagem do homem terreno, assim teremos a imagem do homem celestial.

Irmãos, eu declaro a vocês que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. Eis que eu digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, em um momento, em um abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Pois é necessário que o que é corruptível se revista de incorruptibilidade e o que é mortal se revista de imortalidade. Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal, de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi tragada pela vitória".

"Onde está, ó morte, a sua vitória?

Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"

O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes e inabaláveis. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não é inútil.

Quanto à coleta para os santos, façam como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia em dinheiro, de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar. Então, quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos homens que vocês aprovarem e os enviarei a Jerusalém com a oferta de vocês. Se me parecer conveniente ir também, eles me acompanharão.

Depois de passar pela Macedônia, irei visitá-los, já que passarei por lá. Talvez eu permaneça com vocês durante algum tempo ou até mesmo passe o inverno aí, para que me ajudem a seguir viagem, aonde quer que eu vá. Desta vez, não quero apenas vê-los e fazer uma visita de passagem; espero ficar algum tempo com vocês, se o Senhor permitir. Mas permanecerei em Éfeso até o Pentecoste, porque uma porta ampla e promissora me foi aberta, e há muitos adversários.

Se Timóteo for, tomem providências para que ele não tenha nada a temer enquanto estiver com vocês, pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu. Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a prosseguir viagem em paz, para que possa voltar a mim. Eu o estou esperando com os irmãos.

Quanto ao irmão Apolo, pedi a ele que fosse com os irmãos visitar vocês. Ele não quis ir agora de jeito nenhum, mas irá quando a oportunidade for adequada.

Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes. Façam tudo com amor.

Vocês sabem que os da casa de Estéfanos foram o primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo, irmãos, que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco. Alegrei-me com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico, porque eles supriram o que estava faltando da parte de vocês. Eles trouxeram alívio ao meu espírito e ao de vocês também. Homens como estes merecem reconhecimento.

As igrejas da província da Ásia enviam saudações.

Áquila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, como também a igreja que se reúne na casa deles.

Todos os irmãos daqui enviam saudações. Saúdem uns aos outros com beijo santo.

Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho.

Se alguém não ama ao Senhor, seja amaldiçoado. Maranata!

A graça do Senhor Jesus seja com vocês.

Meu amor a todos vocês em Cristo Jesus. Amém.